COLÓQUIO SPREGA
“Bem-Estar Animal: da produção ao consumo”



Exemplo nacional: fileira interprofissional do porco

filporc@filporc.pt

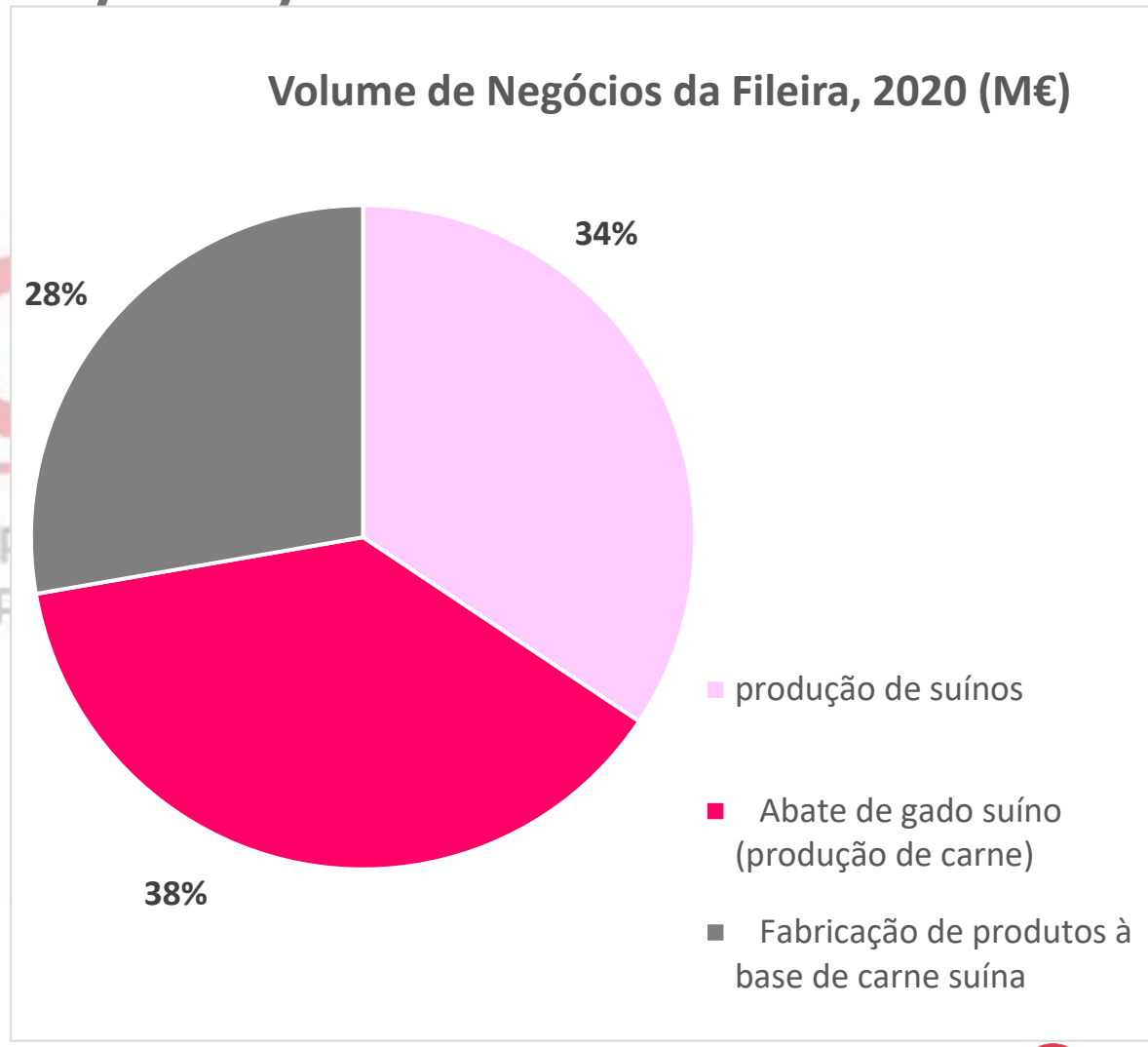
Santarém, 8 junho 2022

A FILPORC

- A FILPORC é uma organização interprofissional que reune a produção (FPAS) e a indústria (APIC);
- Principais objectivos são os **desafios transversais** ao sector da carne de porco e essencialmente aqueles onde a produção e a indústria se encontram, nomeadamente:
  - Melhorar o **conhecimento e transparência dos mercados**, qualidade e a **promoção** da carne de porco (mercado interno e externo);
  - **Sustentabilidade Ambiental;**
  - **Biosegurança;**
  - **Bem estar animal**;
  - As **crescentes campanhas de comunicação** contra o consumo da carne.

A FILPORC e a fileira

- Reconhecida a 7 Ago 2019 (Desp n.º 7038/2019)
- 1000 empresas
- 18 000 empregos directos;
- 1 800 M€ volume de negócios (2020)
- 25% indústria rações
- Trocas comerciais:
  - 190 M€ em 2020
  - 170 M€ em 2021 (-11%)



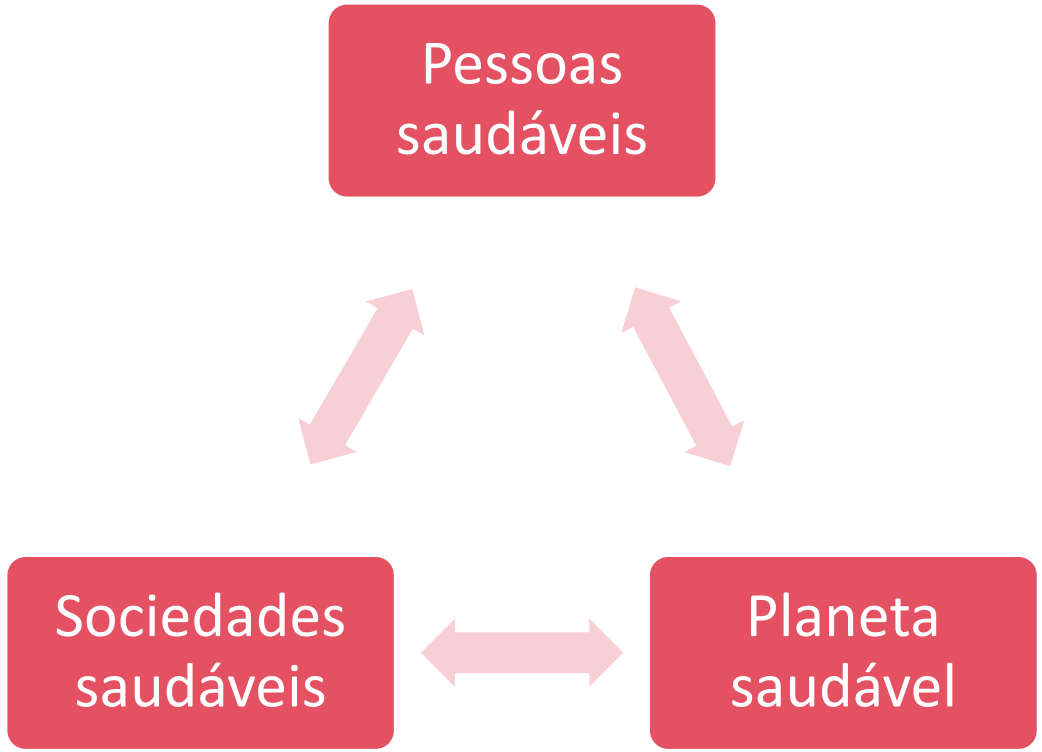
O bem-estar animal na estratégia “Do Prado ao Prato”

Em dezembro de 2019 a COM divulgou o seu **Pacto Ecológico Europeu** (**Green Deal)** que estabelece o compromisso de enfrentar os desafios climáticos e ambientais e transformar a UE numa economia que consiga ter **crescimento económico dissociado da utilização dos recursos** e ser:

- **moderna e competitiva**,
- **eficiente** na utilização dos recursos
- **zero emissões líquidas de GEE em 2050**

O bem-estar animal na estratégia “Do Prado ao Prato”

A **Estratégia do Prado ao Prato (Farm to Fork – F2F)** está no centro do Pacto Ecológico Europeu. Foi apresentada em Maio de 2020 com o objectivo de tornar os **sistemas alimentares mais sustentáveis, justos, saudáveis e respeitadores do ambiente**. E será revista em meados de 2023.



*Os **sistemas alimentares:***

- continuam a ser uma das **principais causas das alterações climáticas** e da degradação ambiental.
- ***terão de se adaptar** para enfrentar os diversos desafios.*

O bem-estar animal na estratégia “Do Prado ao Prato”

Com a presente estratégia, a UE acredita que pode desempenhar um papel fundamental na definição de padrões mundiais, porque estabelece metas fundamentais em domínios prioritários para a UE no seu conjunto.

“Para além de novas iniciativas políticas, a ***aplicação da legislação em vigor, nomeadamente em matéria de bem-estar dos animais****, utilização de pesticidas e proteção do ambiente, é essencial para assegurar uma transição justa”* (apoiada pelos fundos europeus).

O bem-estar animal na estratégia “Do Prado ao Prato”

É neste quadro que o bem-estar animal surge como elemento central da estratégia F2F:

CONSTRUIR UMA CADEIA ALIMENTAR QUE BENEFICIA OS CONSUMIDORES, OS PRODUTORES, O CLIMA E O AMBIENTE

- *“É urgente reduzir a dependência dos pesticidas e dos agentes antimicrobianos, reduzir o excesso de fertilização, aumentar a agricultura biológica,* ***melhorar o bem-estar dos animais*** *e inverter a perda da biodiversidade.”*

O bem-estar animal na estratégia “Do Prado ao Prato”

- *“garantir que a cadeia alimentar, abrangendo a produção, o transporte, a distribuição, a comercialização e o consumo de alimentos, tenha um impacto ambiental neutro ou positivo, preservando e restaurando os recursos terrestres, de água doce e marítimos dos quais depende o sistema alimentar; **proteger** a terra, o solo, a água, o ar, a fitossanidade e **a saúde e o bem-estar dos animais**;”*

- *“garantir a segurança alimentar, a nutrição e a saúde pública - assegurando que todos têm acesso a alimentos suficientes, nutritivos e sustentáveis que **respeitam padrões elevados** de segurança e qualidade, de fitossanidade e **de saúde e bem-estar dos animais**, ao mesmo tempo que satisfazem as necessidades e preferências alimentares.”*

O bem-estar animal na estratégia “Do Prado ao Prato”

*“A melhoria do **bem-estar** dos animais beneficia a saúde animal e a qualidade dos alimentos, reduz a necessidade de medicamentos e pode ajudar a preservar a biodiversidade. É também claro que **este é o desejo dos cidadãos**. A Comissão irá rever a **legislação relativa ao bem-estar dos animais**, nomeadamente no que se refere ao transporte e ao abate de animais, a fim de a alinhar com os dados científicos mais recentes, alargar o seu âmbito de aplicação, facilitar a sua execução e, **por fim, garantir um nível mais elevado de bem-estar dos animais**.”*

*“A Comissão analisará também as opções de **rotulagem** relativa ao **bem-estar** dos animais, a fim de transmitir melhor o seu valor ao longo da cadeia alimentar.”*

O bem-estar animal na estratégia “Do Prado ao Prato”

PROMOVER A TRANSIÇÃO MUNDIAL

*“A **política comercial** da UE deverá contribuir para **reforçar a cooperação** com os países terceiros e **obter compromissos ambiciosos** desses países em domínios fundamentais como o **bem-estar dos animais**, a utilização de pesticidas e a luta contra a resistência aos agentes antimicrobianos* (acordos comerciais). “

*“A UE centrará a sua **cooperação internacional na investigação e inovação** no domínio alimentar, em especial no que se refere (…) às **normas de saúde e bem-estar dos animais** e de segurança dos alimentos, à resistência aos agentes antimicrobianos”*

Porquê a certificação em bem-estar animal?

Foi aprovado no dia 26 Out um **relatório na COM AGRI do PE sobre Bem-Estar animal**

- reconhece que os agricultores europeus já têm os standards mais elevados em bem-estar animal do mundo;
- é necessário ir **mais longe porque a sociedade assim o exige**;
- decisões sobre bem-estar animal tomadas com base em **informação de base científica**;
- estudos de impacto antes de novas iniciativas legislativas serem propostas;
- período de transição;
- reciprocidade nos acordos comerciais com países terceiros;
- a rotulagem de bem-estar deve ser uma importante ferramenta educacional dos consumidores cujas decisões são frequentemente baseadas mais em expectativas do que no conhecimento da realidade;

Porquê a certificação em bem-estar animal?

- Pressão sociedade;
- Tendência inevitável – legislação europeia em revisão, normas mínimas de bem estar para rótulo europeu?;
- É uma “corrida de longa distância” mas que trará a garantia que o mercado exige e dará a estabilidade necessária.



Porquê a certificação em bem-estar animal?



Rotulagem Facultativa

→ **Consumidor**

- → **Confiança**
- → **Transparência**
- → **Garantia do bem-estar animal**

Valorizaçação do produto nacional

Plano de controlo da certificação



certis
CONTROLO E CERTIFICAÇÃO

OC

FILPORC
ORGANIZAÇÃO INTERPROFISSIONAL
DA FILEIRA DA CARNE DE PORCO

RÓTULO APROVADO PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Caderno de Especificações
Sujeito a aprovação pela DGADR

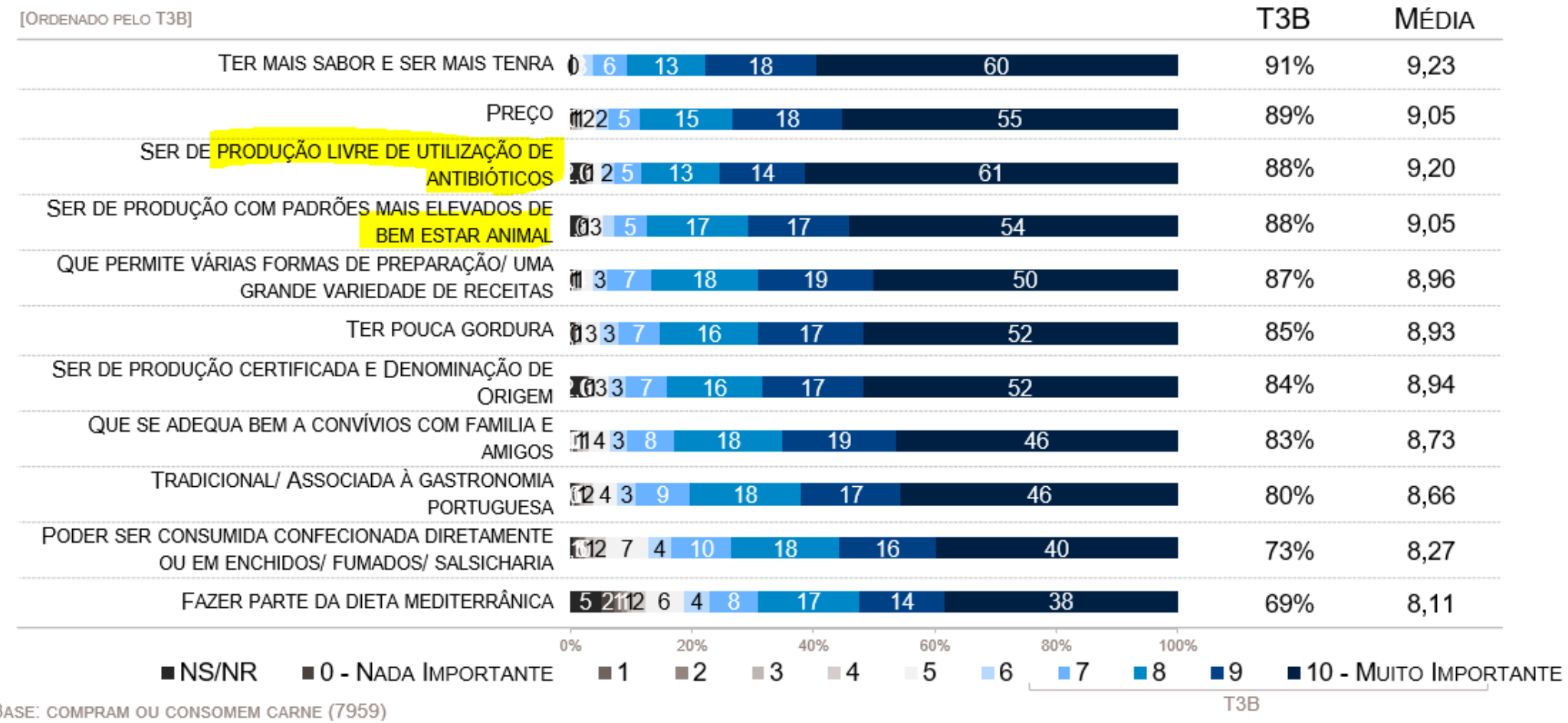
Controlo das Unidades

Se em TOTAL conformidade Procede-se à respetiva Certificação

Porquê a certificação em bem-estar animal?

ESTUDO DE MERCADO FILPORC/GFK

CARACTERÍSTICAS DA CARNE – GRAU DE IMPORTÂNCIA

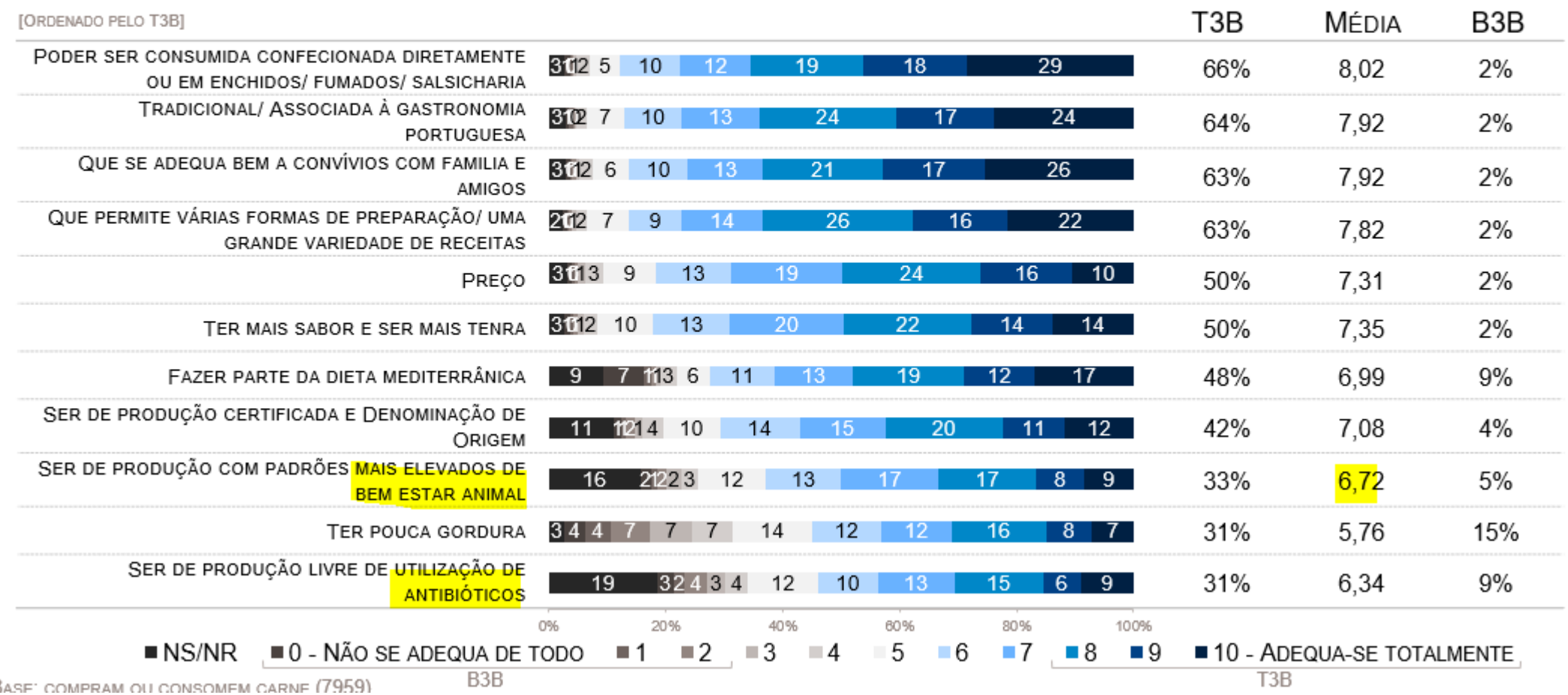


BASE: COMPRAM OU CONSOMEM CARNE (7959)

Porquê a certificação em bem-estar animal?

ESTUDO DE MERCADO FILPORC/GFK

CARACTERÍSTICAS DA CARNE – GRAU DE ADEQUAÇÃO



BASE: COMPRAM OU CONSOMEM CARNE (7959)

Regulamento de certificação em bem-estar animal

- referencial trabalhado pela FILPORC, pela FPAS e pela APIC;
- parceria com a Faculdade de Medicina Veterinária;
- modelo produtivo mais exigente do ponto de vista do cumprimento das normas europeias de bem-estar animal;
- é um processo de rotulagem facultativa
- é o único certificado pelas autoridades
- aprovado e publicado em DR (Aviso nº 19238/2021 de 12 de outubro)

Regulamento de certificação em bem-estar animal



Porcas



Leitões



Engorda/Recria



Transporte



Matadouro e Rastreabilidade

BEM-ESTAR ANIMAL CERTIFICADO

FILPORC

Regulamento de certificação em bem-estar animal

- Código dos Animais Terrestres da OIE
- Convenção Europeia para a Proteção dos Animais
- ISO 34700: 2016
- Welfare-Quality Protocol
- Legislação (UE/nacional)

- Associa critérios físicos aos comportamentais
- Integra componentes da legislação como critérios de exclusão da certificação
- Adaptado ao contexto dos sistemas de produção nacional

Regulamento de certificação em bem-estar animal

EXPLORAÇÕES:

- Baseia-se num sistema de indicadores



REQUISITOS DE INSTALAÇÃO



REQUISITOS DE MANEIO



ASPETOS FISIOLÓGICOS



ASPECTOS COMPORTAMENTAIS



ASPETOS SANITÁRIOS



REGISTOS

- Aos quais são atribuídas determinadas pontuações;
- Há indicadores que são critério de exclusão (requisitos legais)
- Há 2 níveis de certificação: **melhoradas e excelentes**

Regulamento de certificação em bem-estar animal

Avaliação da Exploração

Tipo de Exploração	Porcas Reprodutoras	Leitões	Recria e Engorda	Total de Pontos
Ciclo Fechado	50	20	30	100
Produção de leitões	70	30		100
Produção de leitões com recria	50	20	30	100
Recria e Engorda			100	100
Engorda			100	100

Regulamento de certificação em bem-estar animal

TRANSPORTE:

- Baseia-se num sistema de indicadores



BEM-ESTAR NO CARREGAMENTO



HIGIENIZAÇÃO



DENSIDADE ANIMAL



TEMPO DE TRANSPORTE



REGISTOS

- Aos quais são atribuídas determinadas pontuações;
- Há indicadores que são critério de exclusão (requisitos legais)

Regulamento de certificação em bem-estar animal

MATADOUROS:

- Baseia-se num sistema de indicadores relacionados com a formação dos trabalhadores, e com as condições na abegoaria, no atordoamento no abate e nos registos



REQUISITOS GERAIS



ABEGOARIA



ATORDOAMENTO



ABATE



LESÕES *POST MORTEM*



REGISTOS

- Todos eles acima dos requisitos legais obrigatórios.

Regulamento de certificação em bem-estar animal

ADESÃO, PROCEDIMENTOS

- Solicitar à FILPORC a adesão ao programa de certificação;
- Preenchimento da ficha de caracterização
- Assinatura protocolo com a FILPORC;
- Auditoria de adesão: auditor interno + CERTIS
- Auditoria de 25% das explorações
- Auditoria anual dos transportadores
- Auditoria anual dos matadouros

Regulamento de certificação em bem-estar animal

CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO/ EXPLORAÇÃO

- >=80 pontos – "Aprovado";
- 70-79 pontos – "Aprovado condicionado"

pode usar o selo de certificação e tem o prazo de 2 meses para realizar os melhoramentos necessários (pode implicar nova visita/auditoria)

- 60-69 pontos – "Em certificação"

não tem direito a selo e tem 4 meses para realizar as alterações necessárias (implica nova visita/auditoria)

- <60 pontos – "Excluída"

para solicitar de novo a certificação, deve voltar a submeter o pedido

Regulamento de certificação em bem-estar animal

CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO/ TRANSPORTADOR

- >=80 pontos – "Aprovado";
- 60-79 pontos – "Em certificação"

não tem direito a selo e tem 4 meses para realizar as alterações necessárias (implica nova visita/auditoria)

- <60 pontos – "Excluída"

para solicitar de novo a certificação, deve voltar a submeter o pedido

Regulamento de certificação em bem-estar animal

CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO/ MATADOUROS

- >=80 pontos – "Matadouro Certificado";
- 70-80 pontos – "Matadouro Certificado"

com requisitos para obter a certificação, contudo necessita de evidenciar algumas recomendações, dispondo de 2 meses para as evidenciar

(pode implicar nova visita/auditoria)

- 60-70 pontos – "Matadouro sem requisitos para obter a certificação"

suspenso; pode contudo, apresentar evidências em 3 meses, e solicitar a vistoria para obter a certificação, (implica nova visita/auditoria)

- <60 pontos – "Matadouro sem requisitos para obter a certificação"

para solicitar de novo a certificação, deve voltar a submeter o pedido